

MELHORIA DA QUALIDADE EM CITOPATOLOGIA ATRAVÉS DE TREINAMENTO DE GESTORES DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO - SITEC/INCA

Mario Lucio Cordeiro Araujo Junior; Shirley Borges de Souza Quintana;
Claudio Borys Nunes Guimarães; Claudia Lopes Pires; Ivanir Martins de Oliveira
Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva/INCA

INTRODUÇÃO/OBJETIVO

O rastreamento para o controle do câncer de colo de útero se faz a partir do exame preventivo de Papanicolaou. Entretanto, o trâmite desde a coleta até a entrega do resultado à paciente envolve muitas etapas, exigindo um treinamento efetivo para evitar insucessos. Este trabalho propõe um modelo para treinamento em laboratórios de citopatologia, ressaltando fatores que interferem negativamente na qualidade dos resultados dos exames, como o dessecamento do esfregaço, a fixação inadequada e o preenchimento incompleto das requisições.

MATERIAL E MÉTODOS

Em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, os gestores de saúde de noventa municípios do Estado têm sido convocados para treinamento no INCA. Nas reuniões são discutidas as principais não conformidades do processo de rastreamento da fase que antecede a pré-analítica e esclarecidas dúvidas dos gestores. É feito uma visita técnica em todos os setores do laboratório. Os gestores recebem um CD com a apresentação e literatura voltada à qualidade e controle do câncer ginecológico, objetivando tornar os multiplicadores com os profissionais envolvidos no programa de rastreamento de seus municípios.

NÃO CONFORMIDADES



NÃO CONFORMIDADES	PADRÃO DE CONFORMIDADES
➢ Esfregaços em mais de uma lâmina; Esfregaços nos dois lados da lâmina	✓ Esfregaços em apenas 1 lâmina
➢ Amostra não fixada imediatamente após colheita	✓ Fixação imediata após a colheita
➢ Quantidade insuficiente de fixador	✓ Esfregaços totalmente imersos no fixador
➢ Fixadores inadequados (formol, desinfetante, álcool a 70% etc)	✓ Fixador adequado (Uso de Álcool absoluto ou Álcool a 95% (95,2 INPM)
➢ Lâmina quebrada ou danificada; Lâmina lisa, sem iniciais do nome da paciente	✓ Lâmina com borda fosca com iniciais do nome da paciente
➢ Requisição preenchida a caneta	✓ Requisição preenchida a lápis



Pesquisadoras Shirley Quintana e Cláudio Borys (da direita para esquerda), alguns participantes das reuniões e Dra. Claudia Pires (ao centro).

RESULTADOS

No período de 25/09/2012 a 06/08/2013 foram realizadas 14 reuniões, com a participação de 153 gestores, representando 74 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Este projeto tem auxiliado na diminuição drástica de não conformidades relacionadas à coleta, fixação e transporte dos exames citopatológicos. Houve uma queda no índice de dessecamento dos esfregaços; as requisições têm sido preenchidas mais corretamente; os frascos são recebidos com as lâminas imersas no fixador adequado e separados por unidade de saúde (US). Concluímos que o método proposto é eficaz e contribui para a melhoria da qualidade dos exames de citopatologia.

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, G.H.; FLYNN, K.J.; HICKEY, L.A.; LERICHE, J.C.; MATSIC, J.P.; SUEN, K.C. A comprehensive internal quality control system for a large cytology laboratory. *Acta Cytol*, 31:895-9, 1987.
 ARCURI, Roberto Alfonso et al. Controle interno da qualidade em citopatologia ginecológica: um estudo de 48.355 casos. *J. Bras. Patol. Med. Lab.* 2002, vol.38, n.2 [citado 2011-07-27], pp. 141-147.
 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação-Geral de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção precoce e Apoio à Organização de Rede. Manual de Gestão da Qualidade para Laboratório de Citopatologia. Rio de Janeiro: INCA, 2012.
 ROSHENTAL, D.L. Replies to questions on quality assurance measures in cytopathology. *ActaCytol*, 32(6): 929-31, 1988.